

Formulário-Síntese da Proposta

Introdução

Identificação da Ação

Instituição: Universidade Federal do Pampa
Plataforma: Ensino
Modalidade: Projeto
Título: EVOLUÇÃO SÓCIO-ESPACIAL DO MUNICÍPIO DE JAGUARÃO
Coordenador: Carmen Regina Dorneles Nogueira
Unidade de Origem: Campus Jaguarão
Início Previsto: 02/05/2011
Término Previsto: 30/12/2011

Detalhes da Ação

Carga Horária Total da Ação: 20
Periodicidade: Anual
Abrangência: Municipal
Local de Realização: Município de Jaguarão
Período de Realização: De 2 de maio de 2011 a 30 de dezembro de 2011
Meios de Divulgação: Imprensa, Internet, Outro

Público-alvo

O público alvo da pesquisa proposta consiste na comunidade jaguarense em geral.

	Docente	Graduando	Pós-graduação	Técnico	Outro
Instituições Governamentais Federais	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Estaduais	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Municipais	0	0	0	0	0
Organizações de Iniciativa Privada	0	0	0	0	0
Movimentos Sociais	0	0	0	0	0
Organizações Não-Governamentais	0	0	0	0	0
Organizações Sindicais	0	0	0	0	0
Grupos Comunitários	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0

Parcerias

Caracterização da Ação

Modalidade: Presencial

Área de Conhecimento: Ciências Humanas

Área Temática: Educação

Área de Temática Secundária: Cultura

Linha Temática: Desenvolvimento Regional

Descrição da Ação

Resumo da Proposta

O presente projeto consta de uma proposta para a Análise da Evolução Sócio-Espacial do Município de Jaguarão com vistas à realização do diagnóstico do município, no que tange ao seu espaço de produção, circulação e idéias que deram origem à configuração de sua paisagem atual. A partir da análise e sistematização dos dados levantados, pretende-se elaborar didáticos-pedagógicos para o ensino básico bem como disponibilizar informações atualizadas para que a comunidade local possa utilizá-las especialmente na construção das políticas públicas.

Para sua consecução realizar-se-á pesquisa bibliográfica, de campo e documental. Os instrumentos para a realização da pesquisa de campo serão elaborados a partir da revisão e adaptação dos instrumentos utilizados para realização de pesquisa similar a esta, aplicada aos Municípios do Corede Missões. Os resultados poderão contribuir para realização de atividades de extensão, subsidiar planejamentos de gestão integral para o desenvolvimento local, contribuir com o desenvolvimento de linhas de pesquisa aplicadas, no apoio aos programas locais e no fomento e inovação, nas mudanças culturais, na preservação do meio ambiente, cumprindo efetivamente seus princípios fundamentais de integrar ensino, pesquisa e extensão.

Projeto semelhante a este foi aplicado nos vinte e cinco municípios do Corede-Missões o ano de 2006, com financiamento da Fapergs. A partir dos dados levantados e sistematizados, os conhecimentos produzidos foram socializados com a comunidade regional através de um site (<http://www.urisan.tche.br/~projetcocorede/>) muito utilizado pelos municípios tanto para suas ações político-sociais quanto econômicas e educacionais

Sistema de Informação de Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão

O presente projeto consta de uma proposta para a Análise da Evolução Sócio-Espacial do Município de Jaguarão com vistas à realização do diagnóstico do município, no que tange ao seu espaço de produção, circulação e idéias que deram origem à configuração de sua paisagem atual. A partir da análise e sistematização dos dados levantados, pretende-se elaborar didáticos-pedagógicos para o ensino básico bem como disponibilizar informações atualizadas para que a comunidade local possa utilizá-las especialmente na construção das políticas públicas.

Para sua consecução realizar-se-á pesquisa bibliográfica, de campo e documental. Os instrumentos para a realização da pesquisa de campo serão elaborados a partir da revisão e adaptação dos instrumentos utilizados para realização de pesquisa similar a esta, aplicada aos Municípios do Corede Missões. Os resultados poderão contribuir para realização de atividades de extensão, subsidiar planejamentos de gestão integral para o desenvolvimento local, contribuir com o desenvolvimento de linhas de pesquisa aplicadas, no apoio aos programas locais e no fomento e inovação, nas mudanças culturais, na preservação do meio ambiente, cumprindo efetivamente seus princípios fundamentais de integrar ensino, pesquisa e extensão.

Projeto semelhante a este foi aplicado nos vinte e cinco municípios do Corede-Missões o ano de 2006, com financiamento da Fapergs. A partir dos dados levantados e sistematizados, os conhecimentos produzidos foram socializados com a comunidade regional através de um site (<http://www.urisan.tche.br/~projetcocorede/>) muito utilizado pelos municípios tanto para suas ações político-sociais quanto econômicas e educacionais

O presente projeto consta de uma proposta para a Análise da Evolução Sócio-Espacial do Município de Jaguarão com vistas à realização do diagnóstico do município, no que tange ao seu espaço de produção, circulação e idéias que deram origem à configuração de sua paisagem atual. A partir da análise e sistematização dos dados levantados, pretende-se elaborar didáticos-pedagógicos para o ensino básico bem como disponibilizar informações atualizadas para que a comunidade local possa utilizá-las especialmente na construção das políticas públicas.

Para sua consecução realizar-se-á pesquisa bibliográfica, de campo e documental. Os instrumentos para a realização da pesquisa de campo serão elaborados a partir da revisão e adaptação dos instrumentos utilizados para realização de pesquisa similar a esta, aplicada aos Municípios do Corede Missões. Os resultados poderão contribuir para realização de atividades de extensão, subsidiar planejamentos de gestão integral para o desenvolvimento local, contribuir com o desenvolvimento de linhas de pesquisa aplicadas, no apoio aos programas locais e no fomento e inovação, nas mudanças culturais, na preservação do meio ambiente, cumprindo efetivamente seus princípios fundamentais de integrar ensino, pesquisa e extensão.

Projeto semelhante a este foi aplicado nos vinte e cinco municípios do Corede-Missões o ano de 2006, com financiamento da Fapergs. A partir dos dados levantados e sistematizados, os conhecimentos produzidos foram socializados com a comunidade regional através de um site (<http://www.urisan.tche.br/~projetcocorede/>) muito utilizado pelos municípios tanto para suas ações político-sociais quanto econômicas e educacionais

Palavras-chave

Paisagem; Evolução Espacial; Diagnóstico

Informações relevantes para avaliação da proposta

Pretende-se aplicar esta proposta como um projeto piloto e, posteriormente aplicá-lo nos demais municípios da área de abrangência da Unipampa Jaguarão, construindo um diagnóstico regional.

Justificativa

A Universidade Federal do Pampa foi criada pelo governo federal para minimizar o processo de estagnação econômica onde está inserida, pois a educação viabiliza o desenvolvimento regional, buscando ser um agente da definitiva incorporação da região ao mapa do desenvolvimento do Rio Grande do Sul.

Consciente de seu papel social está atenta aos princípios da cidadania propondo para as comunidades em que está inserida, ações capazes de promover o desenvolvimento local e regional e a melhoria da qualidade de vida da população, através da realização de pesquisas aplicadas ao território. Colocando assim, os acadêmicos frente à realidade, com a qual irão se deparar na saída dos bancos escolares, formando um espírito comunitário e solidário, procurando ajudar a resolver os problemas do meio em que vivem.

Nesse contexto, o diagnóstico do município de Jaguarão, no que tange ao seu espaço de produção, circulação e idéias, projeto ora proposto, engaja-se no projeto institucional, que visa contribuir para a melhoria da qualidade de vida da comunidade na qual está inserida. Por isto, justifica-ser a realização do mesmo.

Fundamentação Teórica

O estudo da evolução sócio-espacial de um território é de fundamental importância para a compreensão de sua paisagem atual. Compreendendo-se a paisagem como a materialização da atuação dos diferentes grupos sociais, nos diferentes tempos em determinado espaço. Interferir na mesma (paisagem) de modo que se produzam espaços mais justos e humanizados para todos, exige o conhecimento dos elementos de seu espaço de produção, circulação e idéias e suas incidências territoriais.

Nesse sentido, a universidade, instância de promoção do desenvolvimento regional desempenha papel decisivo para o desenvolvimento da comunidade em que está inserida, através da realização de pesquisas aplicadas ao território. Cabe a ela, segundo MANSERJA (in MONTIEL 4-9)

-vertebrar un plan de investigación y desarrollo permanente sobre el territorio con el entorno, para generar um mayor conocimiento de las características de medio y para ir implicando a los jóvenes en la creación y aprovechamiento de las nuevas oportunidades;

-desarrollar un proyecto que intente vincular las relaciones entre el mundo de la universidad y el municipio. Dar um marco específico a esta relación, con um modelo extensible, global e inovador.

Assim, conforme o autor, a universidade poderá colaborar, nos seus planos de extensão, para o desenvolvimento especialmente através da realização de planejamentos de gestão integral para o desenvolvimento local, na formação de empreendedores e na criação de empregos, no desenvolvimento de linhas de pesquisa aplicada, na participação em redes, no apoio aos programas locais e no fomento e inovação, nas mudanças culturais, na preservação do meio ambiente, cumprindo efetivamente seus princípios fundamentais destacados pela UNESCO:

- ser uma comunidade plenamente engajada na criação e na disseminação do conhecimento e no avanço da ciência, participando do desenvolvimento de inovações tecnológicas;

- ser um local de aprendizagem fundado somente na qualidade e no conhecimento, que induza, especialmente nas mentes dos futuros graduandos, o compromisso em perseguir o conhecimento e um sentido de responsabilidade, para colocar o treinamento a serviço do desenvolvimento social;

- ser uma comunidade na qual a cooperação com a indústria e os serviços para o progresso econômico da região e do país seja ativamente apoiada;

Sistema de Informação de Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão

- ser um local em que questões e soluções importantes em nível local, regional, nacional e internacional sejam identificadas, debatidas e dirigidas em um espírito de crítica construtiva, encorajando a participação ativa dos cidadãos nos debates sobre os progressos sociais, culturais e intelectuais;

- ser um local em que governos e outras instituições públicas possam obter informações científicas e seguras para as freqüentes solicitações de tomadas de decisão;

- ser uma comunidade cujos membros, plenamente comprometidos com os princípios de liberdade acadêmica, se engajem na busca da verdade e na defesa de direitos humanos, democracia, justiça social e tolerância (em suas comunidades e no mundo), participando do processo de instrução para a genuína participação da cidadania e a cultura de paz.

Assim, a promoção do desenvolvimento deve ser uma preocupação constante dos seus gestores, cada vez mais pressionados pela sociedade insatisfeita com a baixa qualidade de vida. Para MARTIN:

promover el desarrollo es el reto prioritario de muchos agentes e instituciones sociales em todo el mundo. Ya no es solo una responsabilidad de los gobiernos. Mas bien es una preocupación de los colectivos sociales, de las administraciones locales y regionales. Es una ocupación de múltiples organizaciones y empresas.

Nesse contexto, destaca-se o papel da universidade na discussão do modelo de desenvolvimento a ser adotado pois, de modo geral, o desenvolvimento tem sido considerado para muitos, meramente como desenvolvimento econômico que, de acordo com SOUZA, é formado pelo crescimento econômico (mensurável por meio do crescimento do PIB ou do PNB) e pela modernização tecnológica que poderá ocorrer sem que haja a superação dos problemas sociais. O

autor compreende o desenvolvimento sócio-espacial:

como um processo de superação de problemas e conquistas de condições culturais, técnico-tecnológicas, político-institucionais, espaço-territoriais) propiciadoras de maior felicidade individual e coletiva, o desenvolvimento exige a consideração simultânea das diversas dimensões constituintes das relações sociais (cultura, economia, política) e, também, do espaço natural e social. (1997:18-19)

Visto nessa perspectiva, não existe um único modelo de desenvolvimento a ser seguido, uma vez que a realidade regional apresenta características próprias.

No entanto, o modelo adotado deverá conduzir:

- à melhoria do nível e da qualidade de vida da população através da realização de uma repartição mais eqüitativa do bem estar com um mínimo de transferência de recursos;
- à redução da dependência das comunidades locais com respeito a ajuda exterior;
- ao aumento da confiança nas potencialidades locais;
- ao estreitamento da cooperação entre autoridades públicas e forças sociais;
- à preservação da riqueza e diversidade da culturas através da valorização dos recursos locais materiais e imateriais.

Para tanto, o projeto de desenvolvimento deverá:

- basear-se em projetos comunitários e no aproveitamento dos melhores recursos materiais e imateriais locais;
- fomentar o espírito de iniciativa e a vontade empresarial da população, na resposta às suas necessidades;
- ser capaz de aceitar novos desafios e buscar a descentralização político-administrativa do poder e da participação social;
- potencializar resultados em virtude de parcerias inter-institucionais e da convergência e integração das políticas e programas regionais;
- ser originado da luta, da organização, da criatividade e resistência da comunidade, como forte reação à crise do desemprego e à exclusão social;
- resgatar a dignidade integral da pessoa humana, oferecendo opções de sobrevivência ao excluídos;
- buscar um novo projeto de sociedade onde cada um possa ser sujeito de seu destino, de sua família, de sua comunidade e de sua história;

- ser diversificado, pela capacidade de fazer convergir e dar forma às vocações econômicas-sociais locais que são absolutamente singulares e com originalidades próprias.

Para que isto aconteça, os estudos geográficos destacam-se como elementos de análise espacial contribuindo para uma possível intervenção no município.

Objetivos

Geral: Analisar a evolução sócio-espacial do Município de Jaguarão.

Específicos:

Caracterizar o território do município de Jaguarão e suas diferentes paisagens.

Reconhecer a configuração atual do município de Jaguarão como resultado da sua evolução histórica.

Conhecer a situação ambiental do município de Jaguarão.

Identificar os diferentes espaços de produção, circulação e idéias do município de Jaguarão.

Caracterizar os meios de consumo coletivo do município de Jaguarão.

Identificar as instituições sociais e comunitárias do município de Jaguarão.

e suas formas de atuação.

Inventariar o patrimônio do município de Jaguarão e sua infra-estrutura turística.

Conhecer a dinâmica populacional do município de Jaguarão.

Elaborar material didático-pedagógico.

Editar o material produzido.

Socializar as informações coletadas e trabalhadas.

Material e Métodos

O trabalho será desenvolvido a partir da realização de pesquisa bibliográfica, documental, e de campo com realização de observação sistematizada, bem como aplicação de questionários.

6.1 - Etapas da Pesquisa

Revisão bibliográfica ;

Revisão e adequação dos instrumentos para o desenvolvimento da pesquisa de campo;

Coleta de dados, através da aplicação dos instrumentos de pesquisa;

Análise e sistematização dos dados;

Elaboração do material didático-pedagógico proposto, com a seguinte estrutura:

Localização, origem e evolução histórica.

O Território e o Meio Ambiente

2.1- Divisão administrativa e limites

2.2- Características físicas - relevo, clima, hidrografia, (fauna e flora)

2.3- Aspectos ambientais - situação do município em relação aos diferentes tipos de poluição bem como em relação a projetos de recuperação ambiental

2.4- Condições de abastecimento e tratamento de água, coleta e tratamento de esgoto, coleta e disposição final dos resíduos domésticos.

O Espaço de Produção

3.1- Principais atividades considerando os setores econômicos (agricultura, pecuária e extrativismo, indústria, comércio e prestação de serviços)

3.2- A forma de distribuição dos serviços e mercadorias

Os meios de consumo coletivo e a infra-estrutura

4.1- Sistema educacional

4.2- Sistema de saúde

4.3- Sistema de habitação

Sistema de saneamento básico (água, esgoto, resíduos)

Sistema de fornecimento de energia

Sistema de transporte coletivo

Sistema de comunicação

As Instituições Sociais e Comunitárias

O Patrimônio do Município e o seu potencial turístico.

6.1 - Patrimônio natural

6.2 - Patrimônio cultural

6.3 - Infra-estrutura turística

A população e suas características

7.1- Composição

7.2- Estrutura

7.3- Mobilidade

7.4- Qualidade de vida

7.5- Atividades de recreação e lazer

Publicação do material elaborado.

Relação Ensino, Pesquisa e Extensão

Baseado na realização de pesquisas bibliográfica, de campo e documental, o projeto ora apresentado tem relação direta com a realização de atividades de extensão a partir da aplicação dos novos conhecimentos produzidos, na resolução de necessidades da comunidade local e com o ensino, visto que estará oportunizado à aluno de graduação inserir-se na iniciação científica. A pesquisa poderá ser aplicada aos demais municípios integrantes da região de abrangência da Unipampa

Avaliação

Pelo Público

Será dada a partir do uso que será feito do material produzido

Pela Equipe

A equipe executora, constituída por coordenador e bolsista, fará avaliação contínua de todas as etapas proposta para a realização do projeto

Resultados Esperados

Como resultados esperados pelo projeto ora proposto tem-se: além de propiciar aos universitários, experienciar suas vivências, qualificando-se no exercício de sua profissão futura; produzir novos conhecimentos sobre a realidade local; contribuir com a comunidade através da socialização dos conhecimentos produzidos bem como da disponibilização de subsídios atualizados sobre o município tanto para a área educacional como para embasamento de políticas públicas. O projeto permitirá ainda, a expansão da pesquisa para os demais municípios da área de abrangência da Unipampa.

Referências Bibliográficas

BARROSO, V. L. M., Povoamento e Urbanização do Rio Grande do Sul – A Fronteira como trajetória. In: Weimer, G. (org), Urbanismo no Rio Grande do Sul, Porto Alegre: Editora da Universidade – UFRGS/Prefeitura Municipal de Porto Alegre, 1992.

BOEIRA, Nelson; GOLIN, Tau (orgs.) História Geral do Rio Grande do Sul. Passo Fundo: Méritos, 2006-2007.

CUSTÓDIO, Luiz Antônio Bolcato (org). Os primeiros habitantes do Rio Grande do Sul. Santa Cruz do Sul: EDUNISC; IPHAN, 2004.

DELPHIM, C. F. de M., El patrimonio natural en Brasil. In: Revista Apuntes. vol. 19. Bogotá/Colombia: Pontificia Universidad Javeriana, 2006, pp. 58-73

DREYS, N. Notícia descritiva da Província do Rio Grande de São Pedro do Sul. Rio Grande: Biblioteca Rio-Grandense, 1927.

GARCIA, Fernando Cacciatore, Fronteira Iluminada: história do povoamento, conquista e limites do Rio Grande do Sul a partir do Tratado de Tordesilhas (1420-1920) Porto Alegre: Sulina, 2010.

HALL, M.C. Planejamento Turístico. Políticas, Processos e Relacionamentos. São Paulo: Contexto, 2001.

<http://www.biodesign.pt/Planejamento%20de%20espa%20E7os%20verdes%20urbanos.html>

(acessado dia 27/4/2001)

MEUHY, José Carlos Sebe Bom. Manual de História Oral. São Paulo, SP, Edições Loyola, 3ª ed. 2000.

NOGUEIRA, C.R.D. Turismo, Integração e Desenvolvimento Regional. In: Espaço e Geografia. Espaço Turismo e Desenvolvimento. Brasília,DF: DGE da UNB, Curso de Pós-Graduação, 2000. Ano 3, nº 1.

NOGUEIRA, Carmen Regina Dorneles Nogueira. Educação Ambiental. In: Programa Institucional de Integração da Universidade com a Educação Fundamental- FNDE/MEC. Santo Ângelo, RS: URI, 1993.

QUEVEDO, Júlio Ricardo. História compacta do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Martins Livreiro, 2003.

RUSCHMANN, D. Turismo e Planejamento sustentável. A Proteção do Meio Ambiente. São Paulo: Papirus, 1997. (Coleção Turismo)

SCHMITZ, P. I., Pré-História do Rio Grande do Sul – Arqueologia do Rio Grande do Sul – Brasil, Documentos 5, São Leopoldo, UNISINOS, Instituto Anchieta de Pesquisas, 2006.

SEBRAE/RS. Roteiros de Arquitetura da Costa Doce. Porto Alegre: Sebrae/Setur-RS, 2010

SEMINÁRIO, Ciência e Desenvolvimento Sustentável. São Paulo: IEA/CNPQ, 1997.

SEPP, A., Viagem as Missões Jesuíticas e Trabalhos Apostólicos, São Paulo, Martins Ed/EDUSP, 1980.

SILVA, Lúcia Silva e (org.). A UERGS, na fronteira oeste e campanha. Construindo pontes para o desenvolvimento regional. Porto Alegre: Evan Graf, 2006.

SOUZA, C. F., Contrastes regionais e formações urbanas, Porto Alegre, Editora da Universidade - UFRGS., 2000.

URI / IPHAN. Levantamento do Patrimônio Cultural e Natural da Região das Missões. Trabalho não publicado, Santo Ângelo, 2008.

TAUK, Sâmia Maria. Análise Ambiental: uma visão multidisciplinar. São Paulo: Universidade Estadual Paulista: FAPESP: SRT, FUNDUNESP, 1991

VERDUM, Roberto; Basso, Luis Alberto; Suertegaray, Dire Maria Antunes (orgs.) Rio Grande do Sul. Paisagens e Territórios em Transformação. Porto Alegre: UFRGS, 2004.

Produtos Acadêmicos

Anais, Artigo, Capítulo de Livro, Coletanea de extensão 2, Comunicação, Livro, Oficina, Relatório Técnico, Revista

Equipe de Execução

Membros

Coordenador

Instituição: UNIPAMPA

Tipo Institucional: Docente

Nome: Carmen Regina Dorneles Nogueira

CPF: 314.460.190-04

Docente

Não há docente no projeto

Técnico-administrativo

Não há técnico-administrativo no projeto

Discente

Não há discentes no projeto

Membro Externo ou não cadastrado no SIPPEE

Não há membros desta categoria no projeto

Membro a selecionar

Não há membros a selecionar no projeto

Cronograma de Atividades

Atividade 1

Início: 02/0511 Duração: 175 dias Responsável: Carmen Regina Dorneles Nogueira

Revisão bibliográfica – maio a julho.

Revisão e adequação do instrumentos para o desenvolvimento da pesquisa de campo - junho

Coleta de dados, através da aplicação dos instrumentos de pesquisa – junho a setembro

Análise e sistematização dos dados- setembro-outubro

Elaboração do material didático-pedagógico proposto - novembro

Elaboração do relatório final - dezembro

Editores do material sistematizado - dezembro

Divulgação- após o término do projeto

Receita

Arrecadação

Não há arrecadação no projeto

Recursos de Terceiros

Não há recursos de terceiros no projeto

,11/05/2011

Local

Carmen Regina Dorneles Nogueira
Coordenador(a)